

ANC

ANC 7

Ulysses põe governistas na Comissão e neutraliza esquerda

Da Sucursal de Brasília

O presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães, decidiu ontem indicar mais três deputados do PMDB e mais dois do PFL para participarem da Comissão de Redação da nova Carta, que inicia hoje seus trabalhos. Com a inclusão dos nomes de Albano Franco (PMDB-SE), Luiz Henrique (PMDB-SC), Marcos Lima (PMDB-MG), um dos articuladores do Centrão, Paes Landim (PFL-PI) e José Lins (PFL-CE), alinhados ao governo federal, Ulysses alterou a correlação de forças e neutralizou o poder de voto dos partidos de esquerda.



“Isso foi uma decisão pessoal do dr. Ulysses. Só ele é quem deve saber a chave do segredo”, afirmou o senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), um dos co-presidentes da Comissão de Redação. Na opinião do senador, a mudança “aumenta o número de votos dos partidos que não são de esquerda” e estabelece

Virginia Drummond

uma proporção mais fiel ao número de parlamentares que cada partido tem em plenário.

Pela nova composição, o PMDB fica com oito representantes, o PFL com quatro, o PDS e o PSDB com dois e os demais partidos com apenas um. Antes, o bloco formado pelos partidos de esquerda contava com sete votos, contra 12 dos demais partidos somados. Agora, são sete contra 17. O senador Jarbas Passarinho prevê que a alteração criará polêmicas entre as lideranças partidárias, que deverão reivindicar hoje aumento em suas representações.

Ulysses Guimarães afirmou que a Comissão de Redação vai examinar hoje e amanhã 87 emendas feitas

pelo relator Bernardo Cabral (PMDB-AM) e mais 57 sugestões de emendas feitas pelos relatores. “Essas sugestões são mais complexas, são mais difíceis e comportam dúvidas”, disse Ulysses. O deputado afirmou que a Comissão de Redação não poderá alterar o mérito do texto, mas deverá captar o “espírito do legislador”.

Para ultimar os trabalhos, Ulysses já determinou que seja servido almoço para os membros da Comissão no próprio Congresso. “Vamos trabalhar direto, até a noite”.

A partir de sexta-feira, os constituintes poderão oferecer emendas de redação à Comissão. O senador Jarbas Passarinho deseja a votação

final do texto constitucional, prevista para o dia 22, seja adiada. Passarinho entende que serão apresentadas muitas emendas, sendo necessário mais tempo para que a Comissão possa organizá-las.

Em uma análise preliminar, Passarinho encontrou no texto revisado desde problemas de datilografia até modificações na redação que alteram o mérito do que foi votado em segundo turno, fato que deverá criar divergências entre os partidos. Existem também incongruências a serem resolvidas como, por exemplo, os artigos 18 e 49 que estabelecem formas diferentes para se criar um novo Estado.



Jarbas Passarinho comenta as mudanças feitas na Comissão de Redação

Virginia Drummond